

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

O EFEITO DA PROSTAGLANDINA-E E DA N-ACETILCISTEINA NA PRESERVAÇÃO DO ENXERTO DURANTE A ISQUEMIA FRIA NO TRANSPLANTE HEPÁTICO

LEONARDO VOGLINO WINKELMANN; ALESSANDRO DELGADO LOUZADA; CARLOS THADEU SCHMIDT CERSKI; MARIA LUCIA ZANOTELLI

Introdução: O transplante hepático é a escolha para o tratamento das doenças terminais do fígado. Os procedimentos de preservação são responsáveis pela viabilidade do órgão até o transplante. A Solução da Universidade de Wisconsin (Belzer) é a mais utilizada no nosso meio. **Objetivo:** Avaliar o benefício da Prostaglandina E (PGE) e da N-Acetilcisteína (NAC) quando associadas à solução de Belzer na preservação do enxerto hepático durante a fase de isquemia fria. **Material e Métodos:** Foram utilizados 36 ratos Wistar machos, entre 250 e 350g, como doadores, divididos em três grupos de 12 ratos. O primeiro recebeu somente Belzer, sendo que os outros dois grupos receberam Belzer associado à PGE ou NAC. Os ratos foram anestesiados com Xilasina e Ketamina. Após, através de uma laparotomia, os ratos tiveram seus fígados perfundidos com 100ml de solução, cada, através da Aorta e da Veia Porta. Os fígados foram armazenados entre zero e 4°C em 50ml de solução. Foram realizadas, em 12, 24 e 36 horas, coletas de solução de preservação e biópsias dos enxertos (análise anátomo-patológica). **Resultados Principais:** Os valores de TGP em 12, 24 e 36 horas foram, respectivamente, no grupo Belzer, de 116, 487 e 648 UI; no grupo PGE, 99, 324 e 613 UI; e no grupo NAC, 97, 263 e 462 UI. Quanto aos valores de TGO no mesmo período, respectivamente, o grupo Belzer apresentou 126, 409 e 558 UI; o grupo PGE, 111, 332 e 625 UI; o grupo NAC, 101, 250 e 405 UI. O estudo anátomo-patológico evidenciou 15 cortes com degeneração hidrópica leve, seis com infiltrado inflamatório lobular leve, dois com degeneração gordurosa leve e um com necrose leve. **Conclusão:** O grupo NAC obteve os melhores resultados de TGO e TGP. Degeneração hidrópica leve foi a anormalidade anátomo-patológica mais freqüente.